

# NOTA INFORMATIVA

## MENINGITE PNEUMOCÓCICA

Nº 01

Atualizado em 09/05/2022



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

# RESUMO

A Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) vem por meio desta nota informativa ALERTAR sobre a ocorrência dos casos de Doença Pneumocócica Invasiva (DPI), com ênfase nas meningites, no estado do Ceará.

Crianças menores de cinco anos, idosos e indivíduos portadores de quadros crônicos ou de doenças imunossupressoras apresentam maior risco de adoecimento.

O *Streptococcus pneumoniae* é um dos principais agentes causadores da doença que pode se manifestar como meningites, pneumonias, otites, artrites e sepse.

Desta forma, a presente Nota tem o objetivo de informar a situação epidemiológica da Meningite Pneumocócica no Ceará, no período de 2018 a 2022, e alertar quanto à necessidade de notificar os casos suspeitos, além de realizar a coleta de amostras biológicas para uma melhor elucidação diagnóstica e qualificação dos dados de vigilância.

**Governadora do Estado do Ceará**  
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

**Secretário da Saúde do Ceará**  
Marcos Antônio Gadelha Maia

**Secretária Executiva de Vigilância e Regulação em Saúde**  
Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

**Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde**  
Maria Vilani de Matos Sena

**Diretora do Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará – LACEN/CE**  
Liana Perdigão Mello

**Orientadora da Célula de Vigilância Epidemiológica**  
Raquel Costa Lima de Magalhães

**Elaboração**  
Karene Ferreira Cavalcante  
Louanne Aires Pereira  
Rebeca Porto Rosa

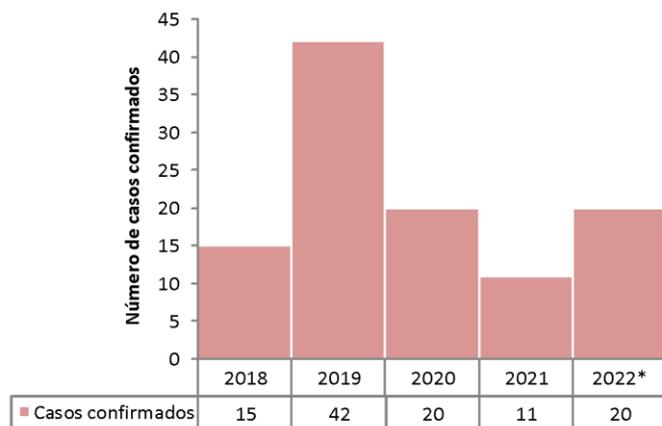
**Revisão**  
Kellyn Kessiene de Sousa Cavalcante



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

# MENINGITE PNEUMOCÓCICA

**Figura 1.** Casos confirmados de meningite pneumocócica por ano de início dos sintomas, Ceará, 2018 a 2022\*



Fonte: SINAN/LACEN - 2018-2022. \*Dados sujeitos à revisão, atualizados em 09/05/2022.

Analisando a série histórica dos anos de 2018 a 2022, foram registrados 90 casos de meningite causada pelo *Streptococcus pneumoniae*. O ano com o maior registro de casos foi 2019, havendo uma redução nos anos de 2020 e 2021.

Até a semana epidemiológica 18 do ano de 2022, considerando os dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do LACEN/CE, foram contabilizados 20 casos de meningite pneumocócica e, destes, três casos são em crianças menores de cinco anos de idade, das quais uma delas evoluiu a óbito.

Por ser considerada uma doença de transmissão respiratória por meio do contato direto pessoa a pessoa e secreções da nasofaringe, é possível que as medidas de prevenção contra a Covid-19, tais como distanciamento social e uso de máscaras, tenham contribuído para a mudança no perfil epidemiológico da doença.

Desta forma, diante da suspeição de casos de meningite, qualquer profissional de saúde poderá **NOTIFICAR** o caso e a notificação deverá ser enviada em até 24 horas para vigilância municipal e estadual, **pelo meio mais rápido possível**, conforme a portaria GM/MS N° 4 de 28 de setembro de 2017.

Cumpra assinalar a importância de **SOLICITAR** a **COLETA** de materiais biológicos como sangue e líquido cefalorraquidiano para realização de **CULTURA, ANTIBIOGRAMA** e **BIOLOGIA MOLECULAR**, preferencialmente antes de iniciar a antibioticoterapia, visando o isolamento de patógenos. Estas análises são de extrema importância para a caracterização dos sorogrupos, sorotipos e sorosubtipos, informações relevantes para a vigilância das meningites e efetividade das medidas de prevenção e controle. As amostras deverão ser encaminhadas ao LACEN, conforme orientações do Manual de Coletas do LACEN.

Grupo Técnico das Doenças Imunopreveníveis  
COVEP/SESA/CE  
(85) 3101 – 5214  
imunopreveniveis@gmail.com

Laboratório Central de Saúde Pública  
LACEN  
(85) 3101 – 1491  
lacen@lacen.ce.gov.br



# CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE